**Linha fina:** Este livro provocativo de Murray Bookchin desafia os alicerces do individualismo superficial, revelando as armadilhas do "anarquismo de moda". Procura resgatar o equilíbrio entre autonomia individual e responsabilidade coletiva, sublinhando o compromisso anarquista com a afirmação das potencialidades humanas mais elevadas. Propõe uma abordagem mais conectada com as lutas coletivas e a busca por uma sociedade mais justa.

**Título:** Anarquismo de estilo de vida

**Autor:** Murray Bookchin

**Nacionalidade:** Americana  **Coedição:**

**Título original:** Lifestyle Anarchism

**Copyright:** © 1990, Murray Bookchin

**Categoria:** Filosofia política/anarquismo

**Escola:** Anarquismo social

**Palavras-chave:** Bookchin, Anarquismo, Ecologia Social, Estilo de Vida, Política Alternativa, Autonomia, Autogestão.

**Categorias BISAC:** POL000000 - Ciências Sociais / Política; FIC019000 - Ficção / Política; PHI042000 - Filosofia / Movimentos / Anarquismo

**Categorias THEMA:** JPFB (Anarquismo); DNT (Política e Governo); RNK (História das Ideias Políticas);

**Coleção:** Anarc

**Edição:** Jorge Sallum e Suzana Salama

**Tradução:** Felipe Corrêa e Alexandre Barbosa de Souza

**Introdução:** Felipe Corrêa

**Revisão:**

**Capa:** Lucas Kröef

**Data lançamento:**

**Número de páginas:** aprox. 160

**Dimensão:** 13,3x21cms

**ISBN:** 978-85-7715-746-4

**ISBN epub:** 978-85-7715-930-7

**Tiragem:**

**Sobre o livro:**

"Anarquismo de Estilo de Vida" de Murray Bookchin é uma obra que mergulha nas complexidades do anarquismo contemporâneo, com foco específico no que o autor denomina como "anarquismo de estilo de vida". Publicado em 1990, o livro apresenta uma análise crítica dessa vertente, que destaca a autonomia individual e a expressão pessoal como formas de resistência política. Bookchin questiona os fundamentos dessa abordagem, explorando suas implicações para o movimento anarquista como um todo.

O autor examina como o "anarquismo de estilo de vida" difere do anarquismo social, enfatizando a necessidade de uma visão política mais ampla e conectada às questões coletivas. Bookchin argumenta que a verdadeira liberdade não é alcançada apenas através da expressão individual, mas sim quando as relações sociais são transformadas para promover a igualdade e a solidariedade. Ele adverte contra interpretações superficiais que podem levar a formas vazias de individualismo, desvinculadas de objetivos políticos concretos.

Ao longo do livro, Bookchin destaca a importância de integrar as escolhas pessoais em uma perspectiva política mais abrangente, enfatizando que o anarquismo não é apenas uma negação do poder, mas uma afirmação de potencialidades humanas mais elevadas. O autor busca oferecer uma contribuição significativa para os debates sobre a natureza do anarquismo e sua relevância para os desafios contemporâneos, inspirando leitores a refletirem sobre o equilíbrio entre autonomia individual e responsabilidade coletiva na busca por uma sociedade mais justa.

**Sobre os autores:**

**Murray Bookchin (1921-2006)** foi um pensador político, ecologista e ativista norte-americano. Reconhecido como um dos principais teóricos do anarquismo social, Bookchin influenciou movimentos sociais e políticos ao longo das décadas. Sua abordagem, ancorada na ecologia social, visava criar uma sociedade justa e igualitária.

**Trechos da apresentação:**

Nascido em 1921, Murray Bookchin, antes de chegar ao anarquismo, passou por outras correntes socialistas. Integrou o movimento comunista nos anos 1930 e a Workers’ School, em Nova York, tendo sido educado segundo os pressupostos do marxismo-leninismo. Frustrou-se, em meados dos anos 1930, com o autoritarismo dos stalinistas, integrando, em 1939, o Socialist Workers Party (swp) — Quarta Internacional. Naquele momento, o swp era o maior partido trotskista dos eua e um dos maiores do mundo, chegando a ter aproximadamente mil militantes em seu apogeu. (13-14)

A revolução que não aconteceu durante a guerra e nem ao final dela frustrou todo o movimento trotskista, incluindo Bookchin, que também se convenceu de que a classe operária, como uma força hegemônica, estaria morta. Isso fez com que Bookchin abandonasse o trotskismo, ainda que tenha continuado por mais algum tempo no swp. Ele concluía que o proletariado, em lugar de ser conduzido pela miséria à revolução, buscaria somente as conquistas de curto prazo, dentro do capitalismo. (15)

Bookchin passou a defender a necessidade de uma revolução anticapitalista em favor da sociedade ecológica, que deveria trazer uma distribuição equitativa da população no país e também uma descentralização das cidades (16)

Desta maneira, para Bookchin, anarquismo e ecologia social aproximam-se muito ao serem tratados como premissas de um projeto político de transformação social, baseado na descentralização e na diversidade. (17)

**Trechos do livro:**

"O anarquismo não é apenas uma negação do poder, mas uma afirmação de potencialidades humanas mais elevadas."

"A autonomia individual só é significativa quando se alinha com o bem-estar coletivo e a justiça social."

"A busca por uma sociedade mais justa deve transcender as escolhas pessoais e incorporar uma visão política mais ampla."

"O anarquismo de estilo de vida, quando mal compreendido, pode levar a uma forma de individualismo vazio, dissociado de objetivos políticos concretos."

"A verdadeira liberdade só é alcançada quando as relações sociais são transformadas para promover a igualdade e a solidariedade."

**Imprensa:**